PESQUISA

Perfil dos Comerciantes do Carnaval de Natal 2019

Natal, março de 2019

SUMÁRIO

1. *APRESENTAÇÃO* 3
2. *ASPECTOS METODOLÓGICOS* 4
3. SÍNTESE DOS RESULTADOS 5
   - Caracterização da pesquisa 5
   - Perfil dos Negócios 7
   - Perfil dos Comerciantes 8
4. GRÁFICOS E TABELAS 9
   - Caracterização da pesquisa 9
   - Perfil dos empreendedores 16
   - Perfil dos negócios 18

1. APRESENTAÇÃO

Uma das festas populares mais animadas e representativas do Brasil é o Carnaval. Atrai milhares de pessoas todos os anos, movimentando o turismo, o comércio e o setor de serviços. O período representa enorme oportunidade de faturamento com a circulação econômica, geração de empregos e vendas de produtos e serviços.

Os festejos do carnaval em Natal, mais uma vez, foram marcados por muita alegria, com programação gratuita em polos, com shows, blocos e dezenas de atrações, tanto nacionais quanto locais, que foram prestigiadas por uma multidão de foliões. O evento oficial contou com atrações entre os dias 28 de fevereiro e 05 de março, mas as prévias carnavalescas começaram ainda no mês de fevereiro. Em 2019, com o intuito de contemplar todas as regiões da cidade, a organização do evento distribuiu a festa em 6 polos: Ribeira, Ponta Negra, Petrópolis, Redinha, Centro Histórico e Zona Oeste (Bairro Nazaré).

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio da Fecomércio RN realizou este levantamento com o intuito de identificar o movimento durante o período de Carnaval na percepção dos comerciantes e captar o impacto da festa nos negócios que se beneficiaram direta ou indiretamente com o evento. A partir desta análise é possível traçar metas estratégicas para conquistar mais público para o evento em si, e melhorar o que não estiver de acordo com o proposto no planejamento e estruturação para o Carnaval 2020.

O trabalho serve de monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm recebido avaliações positivas dos comerciantes e produtores, tendo em vista a necessidade destes de compreender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas.

Espera-se, com a divulgação das pesquisas, atender o desejo da classe empresarial, assim como das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, dada a amplitude e abrangência dos dados, bem como oportunidade de disseminação do conhecimento.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este relatório corresponde ao produto final obtido da pesquisa realizada no município de Natal/RN, onde foram entrevistados 300 comerciantes (formais e informais) que estavam instalados nos diferentes polos montados durante o Carnaval de Natal 2019.

Foram entrevistados empresários, comerciantes, ambulantes, barraqueiros, permissionários de vários segmentos que aproveitaram a oportunidade dada pela festa para gerar renda.

O diagnóstico foi quantitativo e a coleta de dados foi primária, realizada por entrevistadores devidamente capacitados para este tipo de trabalho. Todos os questionários preenchidos são analisados e recebem crítica para avaliação da consistência dos dados coletados, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados. A consistência dos dados foi verificada por meio de teste estatístico, avaliação do conteúdo, lógica ou via telefone.

Os principais resultados compõem o tópico a seguir, destacando-se um panorama geral da pesquisa.

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Caracterização da pesquisa

A primeira questão relevante para compreender o impacto da festa é analisar a percepção dos comerciantes sobre a influência do carnaval nos negócios. A grande maioria dos ouvidos considerou a data como positiva para o comércio. Na pesquisa, 86,7% dos comerciantes entrevistados confirmaram que o carnaval afeta o negócio de forma positiva (no ano passado, esse percentual foi de 77,4%). Outros 7,3% disseram que a data afeta o comércio negativamente e 6% consideram o carnaval indiferente para o negócio.

Quase 80% (exatos 79,3%) dos entrevistados revelaram que já haviam colocado seus comércios para funcionar em outras edições do carnaval de Natal, ao passo que 20,7% dos comerciantes entrevistados declararam que estavam trabalhando no evento pela primeira vez.

Outra variável monitorada na pesquisa foi procurar saber se os comerciantes investiram nos negócios visando o Carnaval. A pesquisa constatou que parte dos comerciantes entrevistados fizeram algum tipo de investimento no negócio focando a festa, sendo o investimento médio de R$ 3.263,86, que foram utilizados principalmente para ampliação de estoque/compra de produtos (84%); aumento da variedade de itens (31,7%); contratação de funcionários (13,3%); e outros (3%).

Durante os dias de folia o comércio de modo geral recebe um incremento com a vinda dos foliões. Para atender a demanda muitos comerciantes lançam mão de um reforço na equipe, sendo assim a pesquisa verificou que 22,7% dos comerciantes entrevistados precisaram contratar, em média, dois funcionários extras para suprir a demanda do carnaval. Cada colaborador recebeu, por dia trabalhado, o valor médio de R$ 75,90.

Três em cada dez (29,7%) dos entrevistados, que se beneficiaram diretamente com o carnaval de Natal, afirmaram que as vendas ficariam acima do esperado; 46,3% confirmaram que as vendas ficariam dentro do esperado; enquanto que somente 23,7% acharam que as vendas ficaram abaixo ou muito abaixo do esperado pelos comerciantes.

Com relação ao fluxo de pessoas nas ruas no período de festas do carnaval, 80,3% dos comerciantes consideraram o movimento de público como bom ou muito bom. Apenas 19,7% analisaram o movimento de pessoas irrelevante ou negativo.

No que diz respeito às ações que os comerciantes realizaram para atrair consumidores durante o carnaval, 17% dos entrevistados disseram que fizeram divulgação na internet; 9,7% confirmaram que utilizaram preço baixo; 7,3% atendimento personalizado; 6,3% apostaram na facilidade de pagamento; 4% divulgação em geral; 3% utilizaram a propaganda "boca a boca" como forma de atrativo; 2% divulgação em jornal/folder, entre outras. Observou-se que a maioria não praticou qualquer ação (54,3%).

Questão muito relevante para compreender o impacto da festa na percepção dos comerciantes de Natal é analisar o faturamento dos negócios durante os dias do evento. Dessa forma, baseado nas informações colhidas na pesquisa, calculou-se que cada comerciante faturou diariamente, em média, R$ 1.504,16, no período do carnaval de Natal.

Outro indicador diretamente ligado aos resultados do comércio é a quantidade médio de dias que os negócios funcionaram durante o carnaval de Natal. Assim, a pesquisa verificou que os comerciantes trabalharam em média 6 dias, condizente aos dias de festa proporcionado pela programação do Carnaval de Natal.

Os comerciantes responderam que o pagamento à vista em dinheiro foi o mais utilizado pelos os foliões, com 87,3% das respostas. As compras com cartões de débito aparecem com 9,7%; e os cartões de crédito, com 5,3%. A parcela de usuários que compraram à vista no dinheiro supera os 81,4% apurados em 2018.

Com a pergunta que se refere às sugestões de melhorias para o comércio durante o período de Carnaval, os comerciantes manifestaram opinião sobre os principais obstáculos para atingir o sucesso nos negócios. A opinião de 63% dos entrevistados convergiu para dez temas, sendo que a maioria se concentrou em sete: melhor organização dos comerciantes e ambulantes; liberdade para os comerciantes atuarem; melhorar a organização geral dos polos; maior espaço e estrutura para os eventos; aprimorar a divulgação dos eventos; liberar vendas dentro dos polos; e aumentar investimento no carnaval. Além disso, outras sugestões citadas foram melhorar o diálogo dos comerciantes com a SEMSUR; aperfeiçoar a iluminação pública nos polos; oferecer mais segurança; contratação de mais atrações nacionais; disponibilizar mais banheiros químicos para os foliões; cadastrar os ambulantes; voltar o carnaval com trios elétricos; diminuir a cobrança junto aos comerciantes e ambulantes; e ampliar o horário das atrações musicais.

Perfil dos Negócios

A maior parte (64,7%) dos comerciantes beneficiados pelo carnaval eram informais. Entre os formais, 22,3% eram M.E.I; 10% eram M.E.; 2% permissionário; e 1% E.P.P.

Sobre o local onde se instalaram durante o evento, verificou-se que 37% estavam no polo Ponta Negra; 24% no largo do Atheneu/Petrópolis; 14% no Centro Histórico; 10% na Redinha; 8,3% na Campos Sales/Afonso Pena/Rocas/Ribeira; e, 6,7% no polo Nazaré.

No que tange aos tipos de comércio, 32,9% pertenciam ao segmento de bebidas; 19,4% lanchonetes; 12,9% bares e restaurantes; 6,6% conveniência; 5% fantasias e adereços; 4,4% variedades; 2,5% artesanatos; 2,2% vestuários/calçados; 1,6% sorveterias; 0,9% distribuidora de bebidas; 0,9% padaria e confeitaria; 0,9% supermercado; 0,6% hotéis/pousadas; e outros.

Perfil dos Comerciantes

Entre os comerciantes ouvidos, 66,7% eram do gênero masculino, enquanto 33,3% eram do feminino.

Quando analisada a faixa etária, verificou-se que 28% dos comerciantes que trabalharam no Carnaval tinha entre 35 e 44 anos; 27,7% tinha entre 25 e 34 anos; 26,7% tinha entre 45 e 59 anos. Entre os mais jovens, 10,3% possuíam de 16 a 24 anos. Já as pessoas acima de 60 anos representaram 7,3% da amostra.

Sobre a escolaridade, 44% tinham ensino fundamental; 40,7% ensino médio completo; 10,3% formação superior ou mais; e, 5% sem instrução alguma.

48,7% dos comerciantes eram casados; 42,7% solteiros; 3,7% divorciados/separados; e 5% outros.

Sobre a principal ocupação atualmente, 50% disseram ser autônomos; 28,3% empresários; 11,3% assalariados com carteira assinada; 3,3% desempregados; 3% aposentados/pensionista; 2,3% assalariados sem carteira assinada; 0,7% profissional liberal; ,3% servidor público; entre outras.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Caracterização da pesquisa

Gráfico 1 – Em relação ao Carnaval, a data afeta o seu negócio de que forma?
Fonte: Fecomércio/RN

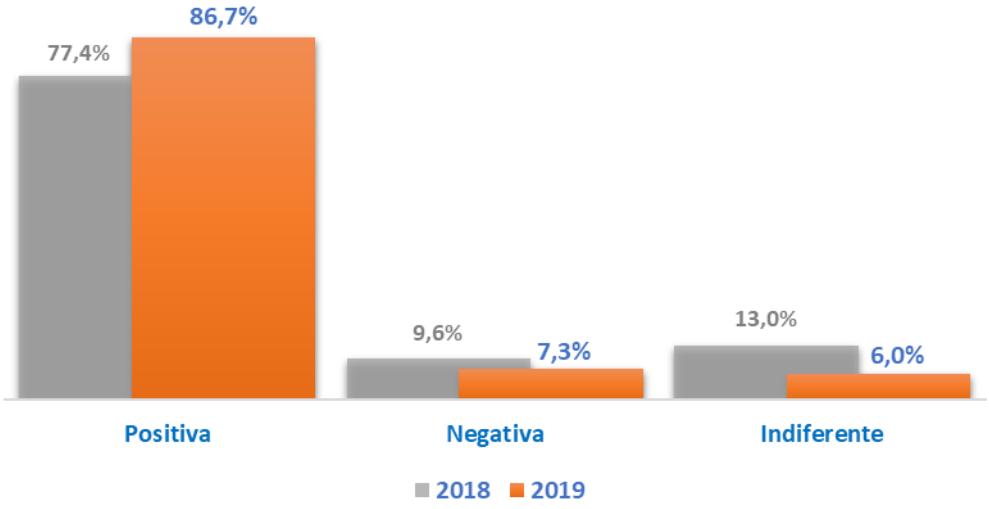


Gráfico 2 – É a primeira vez que seu negócio funciona no carnaval de Natal?
Fonte: Fecomércio/RN

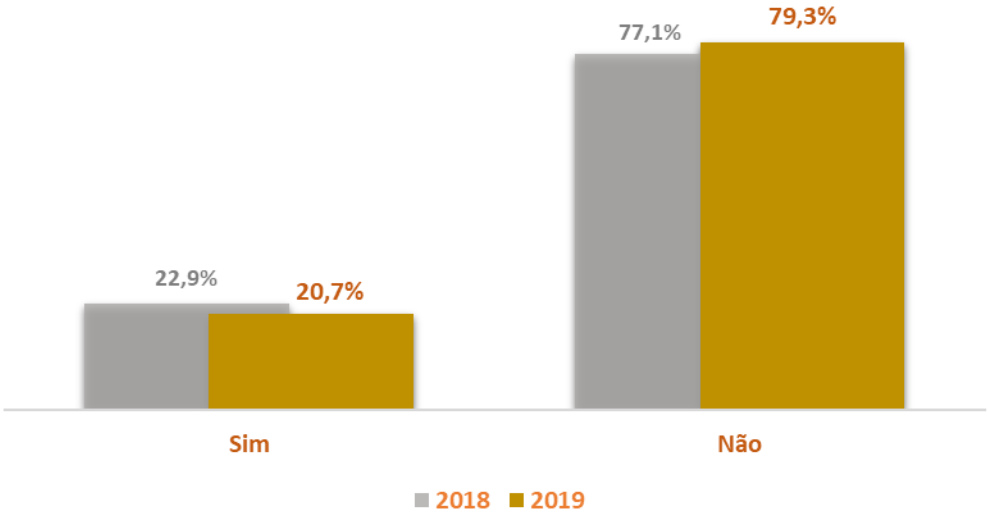


Tabela 1 – Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

Valor Investido R$	Média
2019	R$ 3.263,86
2018	R$ 2.904,06

Gráfico 3 – Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

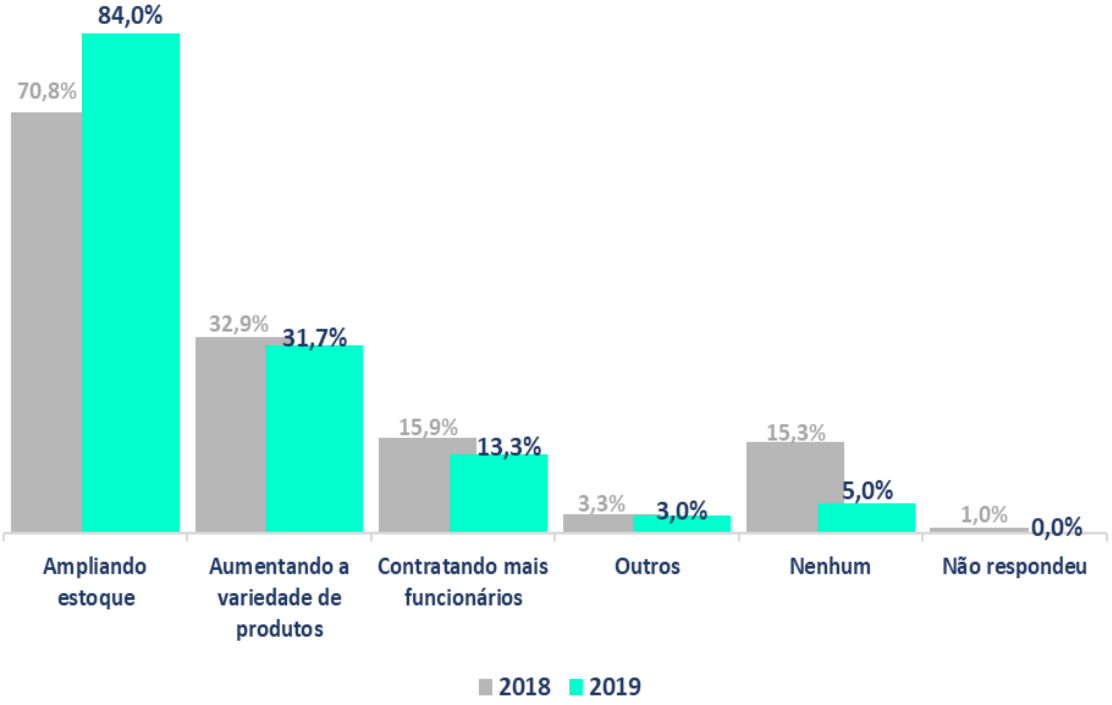


Tabela 2 – Quantas pessoas trabalham no seu negócio?
Fonte: Fecomércio/RN

Nº empregados	Média
2019	**03**
2018	**04**

Gráfico 4 – Este ano, o (a) Sr. (a) investiu na contratação de colaboradores extras visando o carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

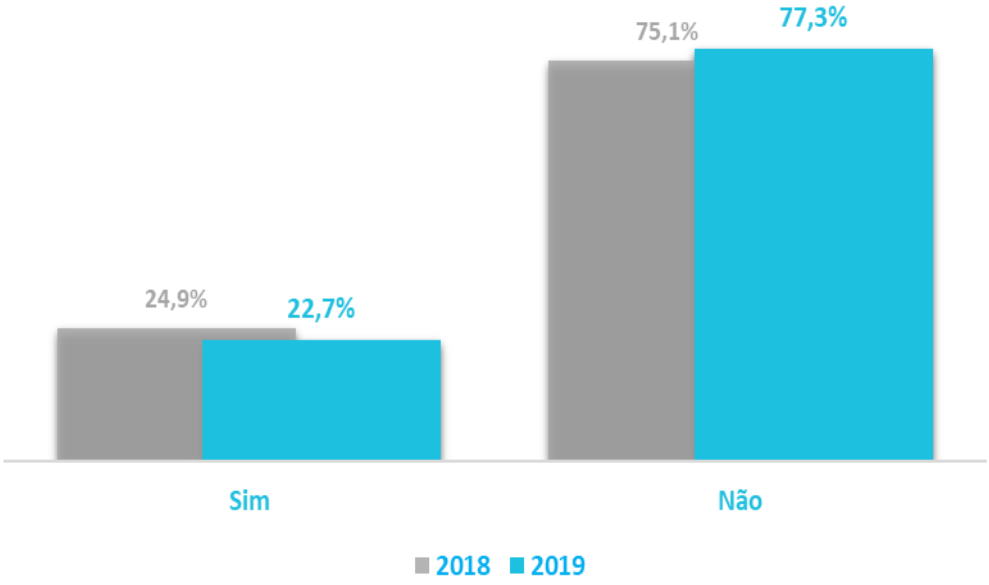


Tabela 3 – Média de colaboradores contratados extras por estabelecimento.
Fonte: Fecomércio/RN

Empregados extras	Média
2019	**02**
2018	**03**

Tabela 4 – Quanto o (a) Sr (a) paga por dia por colaborador durante o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

Valor pago/dia	Média
2019	**R$ 75,90**
2018	**R$ 71,01**

Gráfico 5 – As vendas durante a realização do Carnaval vão atender as expectativas?
Fonte: Fecomércio/RN

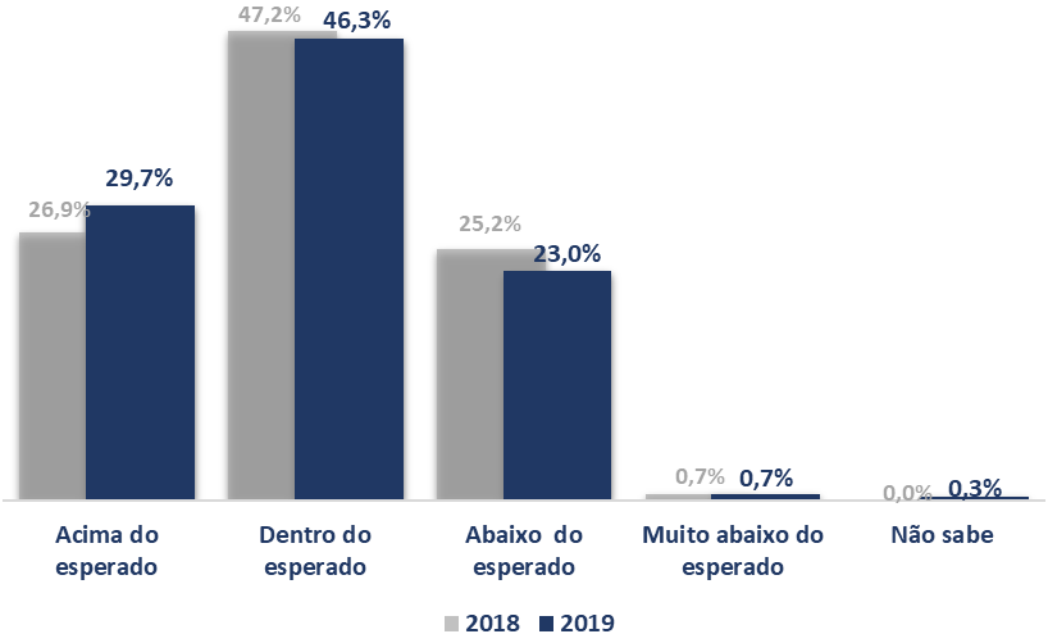


Tabela 5 – Qual ação utilizou para atrair clientes durante o Carnaval 2019? (Múltipla Resposta)
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	2019
Divulgação na Internet	17,0%
Preço baixo	9,7%
Atendimento Personalizado	7,3%
Facilidade na forma de pagamento	6,3%
Divulgação	4,0%
Boca a boca	3,0%
Divulgação em jornal/Folders	2,0%
Panfletagem	0,3%
Sorteio de Prêmios	0,3%
Outros	4,3%
Nenhum	54,3%

Gráfico 6 – Qual a sua expectativa para o movimento durante o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

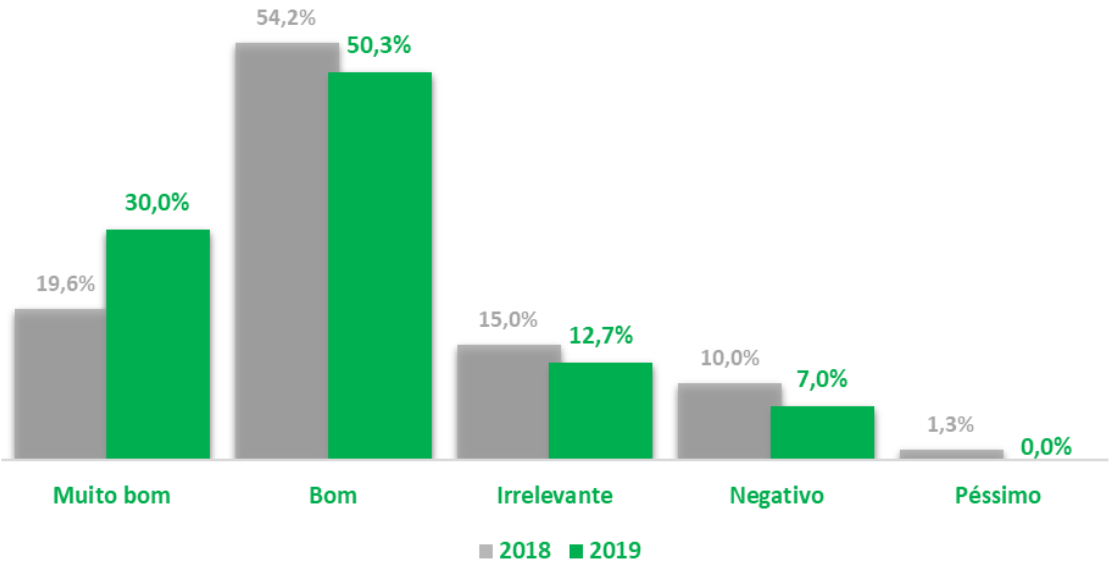


Tabela 6 – Quanto em média o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval? R$
Fonte: Fecomércio/RN

Faturamento/dia	Média	
2019	R$	1.504,16
2018	R$	1.483,82

Tabela 7 – Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval? Nº
Fonte: Fecomércio/RN

Nº dias	Média
2019	06
2018	05

Gráfico 7 – Qual a forma de pagamento mais utilizada pelos clientes?
Fonte: Fecomércio/RN

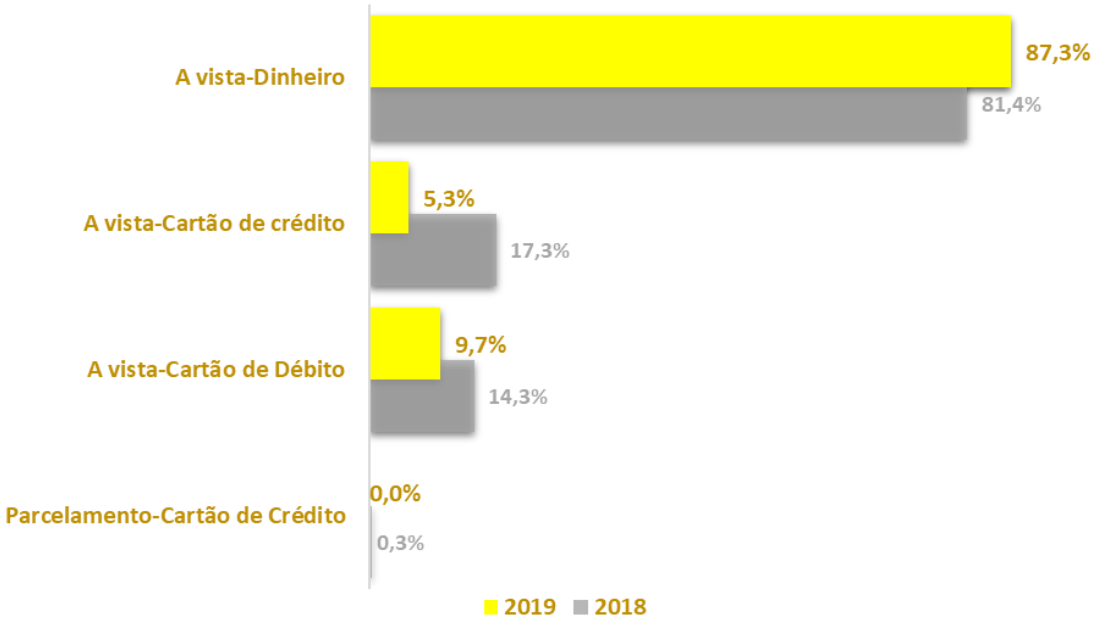


Tabela 8 – Sugestões de melhorias para o comércio durante o carnaval.
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Organização dos comerciantes/ambulantes	11,0%
Mais liberdade para os comerciantes atuarem	8,3%
Organização geral	8,3%
Espaço/Estrutura maior do evento	7,0%
Divulgação do evento	6,7%
Liberar vendas dentro dos polos	6,0%
Investimento no evento	4,3%
Diálogo com a SENSUR	4,0%
Iluminação do local	4,0%
Segurança	3,3%
Atrações musicais nacionais	2,7%
Mais banheiros	2,7%
Cadastrar os ambulantes	1,7%
Trios elétricos	1,7%
Menos cobrança da prefeitura e da SENSUR	1,3%
Ampliar horário das atrações	1,0%
Apoio para os comerciantes	1,0%
Crédito para os ambulantes	1,0%
Sinalização/Trânsito/Transporte público	1,0%
Benefícios para os comerciantes	0,7%
Facilidade para trabalhar nos polos	0,7%
Mais dias de folia	0,7%
Limpeza/Lixeiras	0,7%
Melhores locais das atrações	0,7%
Os polos não serem fechados	0,7%
Tendas padronizadas para comerciantes	0,7%
Atuação da vigilância sanitária	0,3%
Drenagem	0,3%
Flexibilidade da fiscalização	0,3%
Investir em polos dentro de clubes(festas)	0,3%
Mais diversão	0,3%
Mais show em ponta negra	0,3%
Praça de alimentação mais adequada	0,3%
Proibir entrada de foliões com bebidas	0,3%
Recapeamento asfáltico	0,3%
Tabelar os valores comerciantes	0,3%
Variedade de polos	0,3%
Nenhuma	8,7%
Não sabe/Não respondeu	14,7%

Perfil dos empreendedores

Gráfico 8 – Gênero:
Fonte: Fecomércio/RN

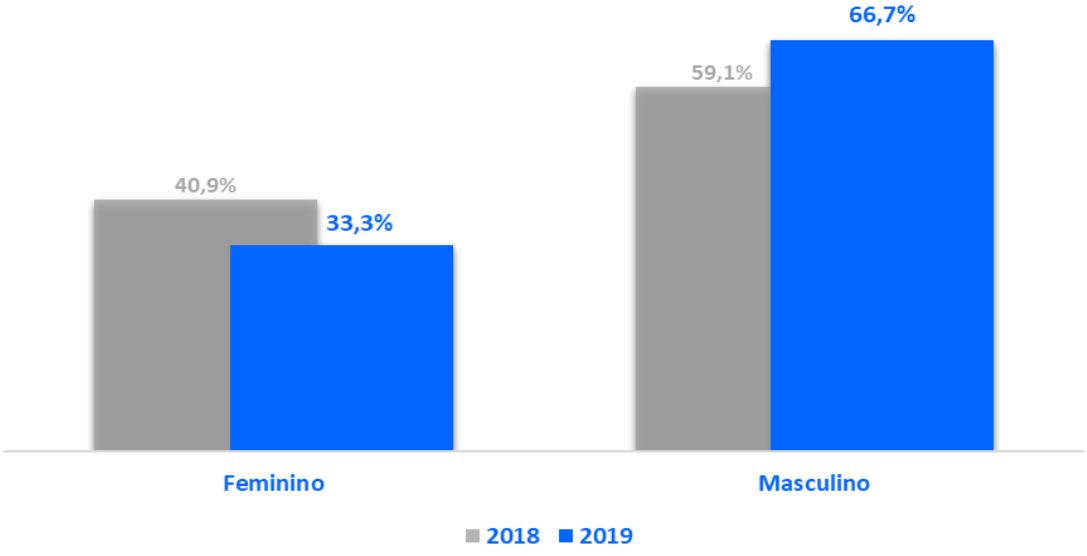


Gráfico 9 – Faixa de idade:
Fonte: Fecomércio/RN

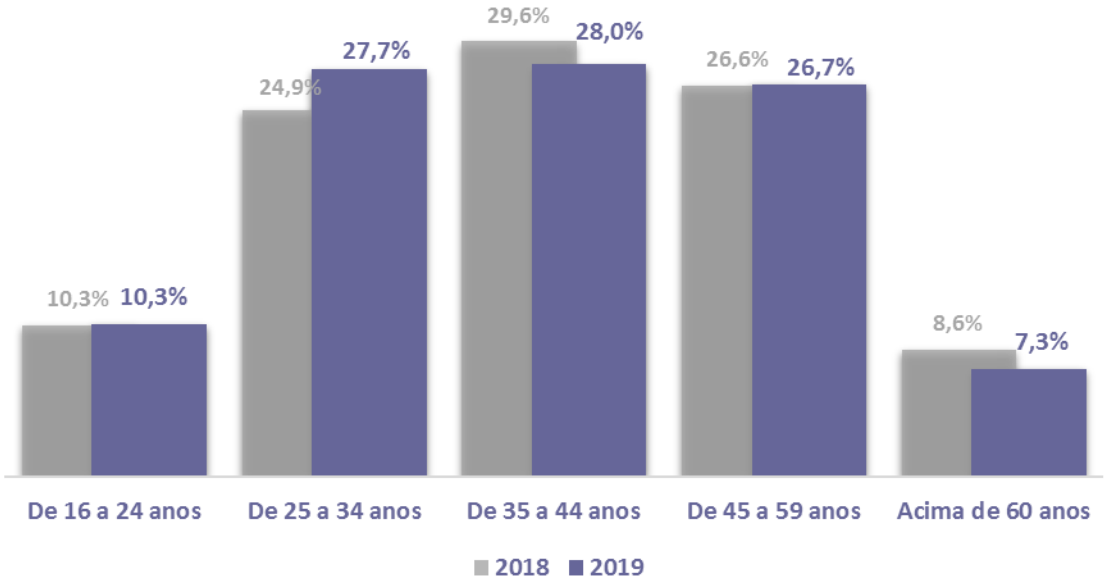


Gráfico 10 – Estado civil:
Fonte: Fecomércio/RN

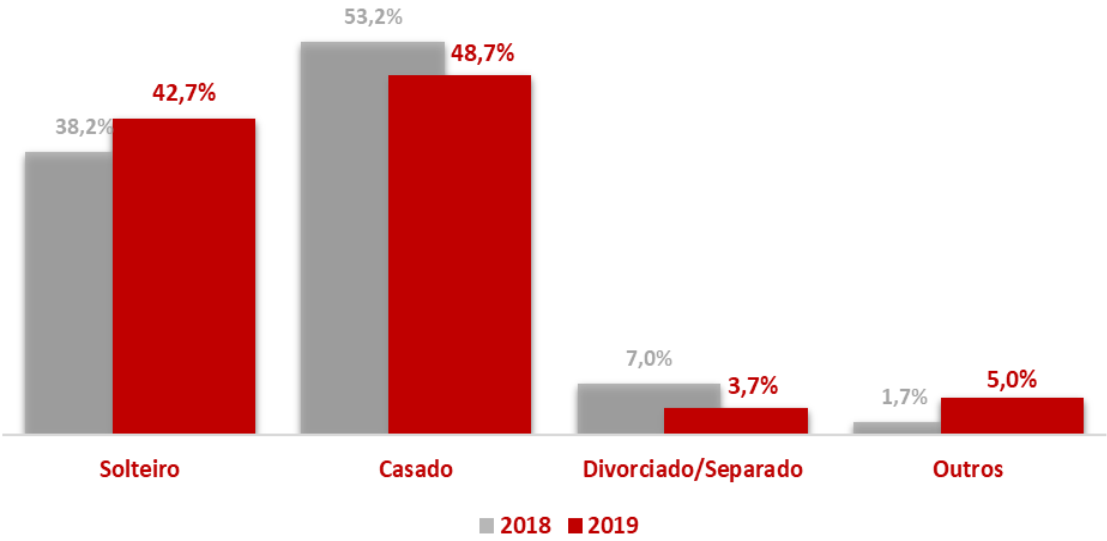


Gráfico 11 – Escolaridade:
Fonte: Fecomércio/RN

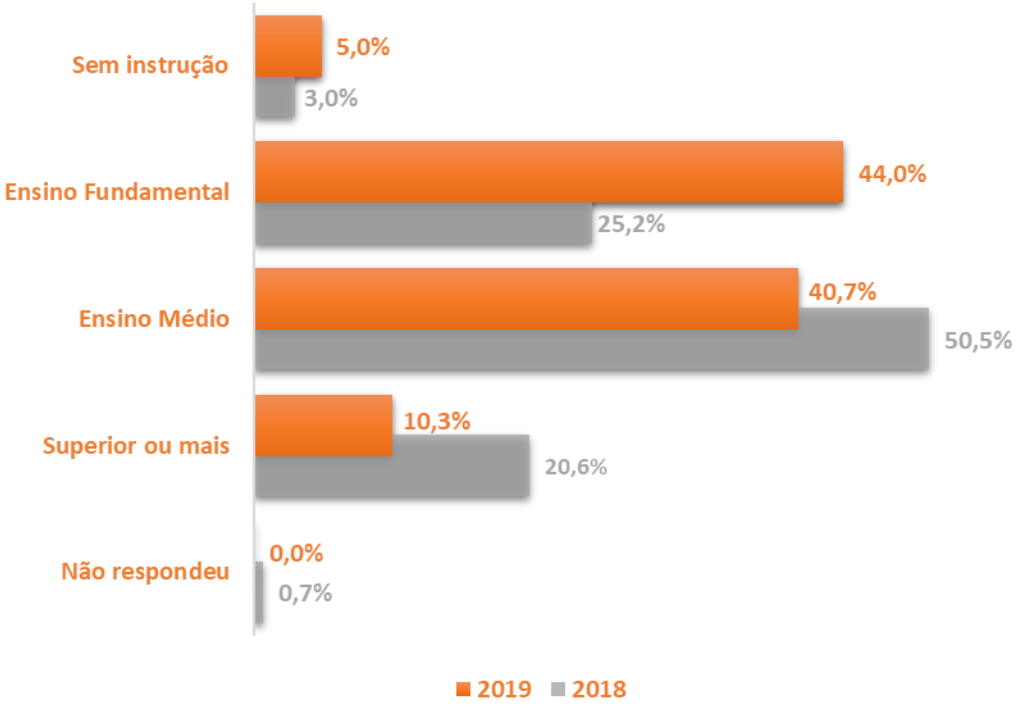


Tabela 9 – Principal ocupação:
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	2018	2019
Autônomo	37,1%	50,0%
Empresário	37,4%	28,3%
Assalariado com carteira assinada	13,9%	11,3%
Desempregado	1,0%	3,3%
Aposentado/pensionista	3,6%	3,0%
Assalariado sem carteira assinada	3,6%	2,3%
Profissional liberal	0,7%	0,7%
Servidor público	1,7%	0,3%
Outros	1,0%	0,7%

Perfil dos negócios

Gráfico 12 – Tipo de negócio:
Fonte: Fecomércio/RN

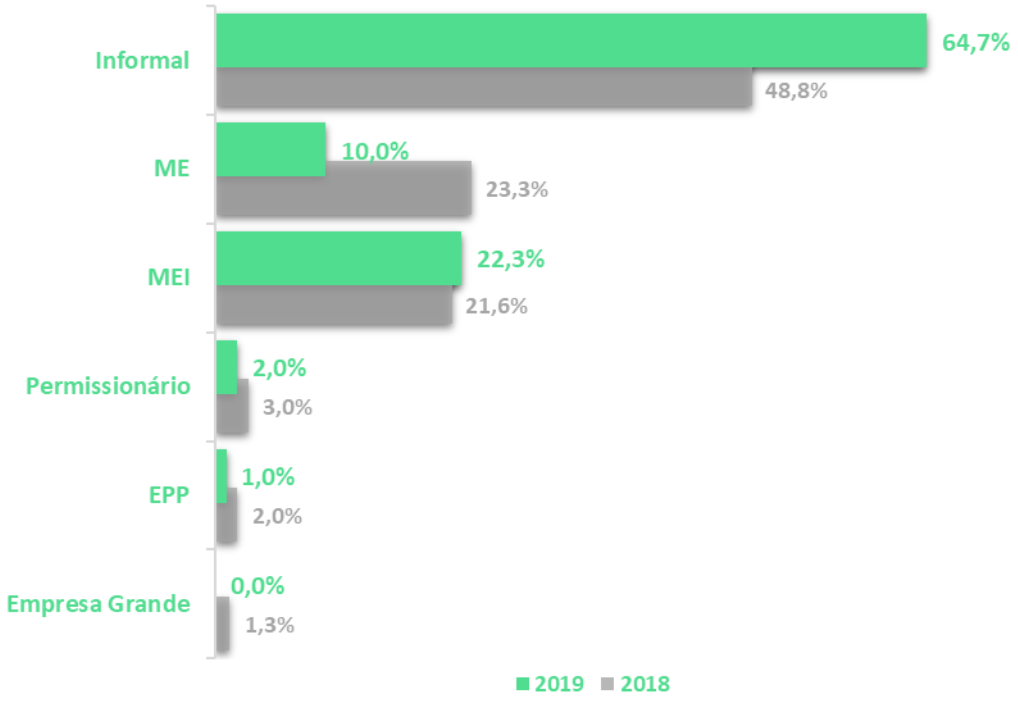
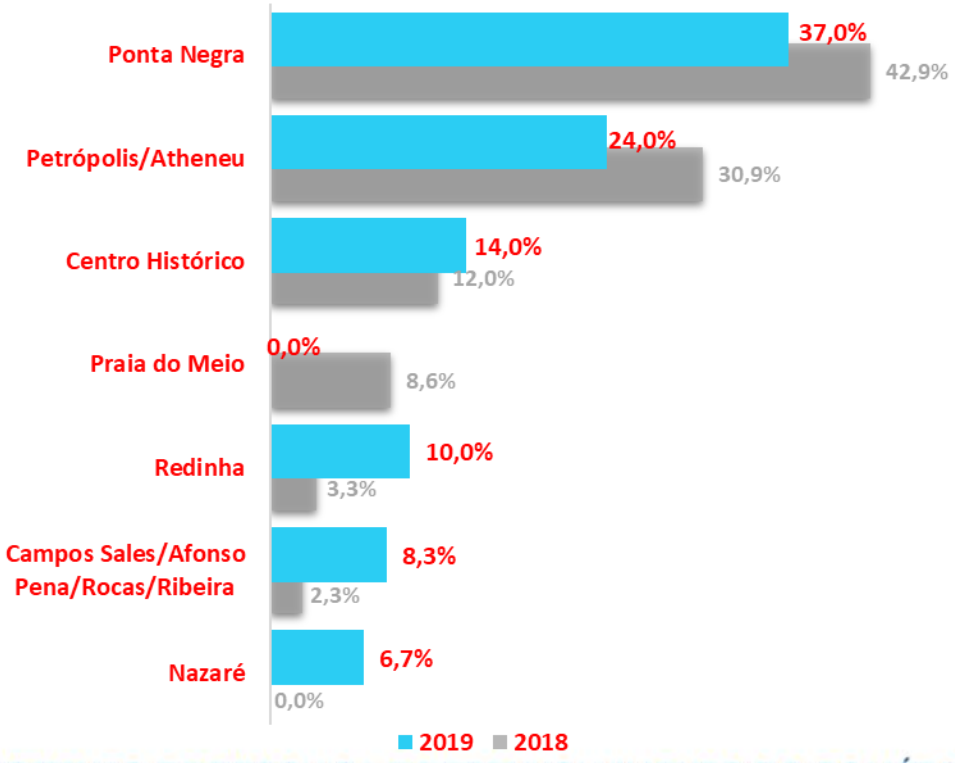


Tabela 10 – Ramo de atividade:
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Bebidas	32,9%
Lanchonetes	19,4%
Bares/Restaurantes	12,9%
Conveniência	6,6%
Fantasias e adereços	5,0%
Variedades	4,4%
Artesanatos	2,5%
Vestuário/Calçados	2,2%
Sorveterias	1,6%
Distribuidora de bebidas	0,9%
Padaria e Confeitaria	0,9%
Supermercados	0,9%
Hotéis/Pousadas	0,6%
Outros	9,1%

Tabela 13 – Local da pesquisa.
Fonte: Fecomércio/RN



FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sérgio
Nivaldo Gonçalves
Elizabeth Pontes
Daniela Lourena
Irismar Alves
Pesquisadores

João Maria Soares
Estagiário